



www.fao.org

# Recursos naturais

## Factos relevantes

São necessários 2000 a 5000 litros de água para produzir a alimentação diária de uma pessoa.

Entre 2000 e 2004, cerca de 262 milhões de pessoas foram afectadas por desastres relacionados com o clima. Desses, 98 por cento viviam em países em desenvolvimento.

Com uma população mundial que deve atingir os 8.2 bilhões antes de 2030, a Terra terá de alimentar 1.5 bilhões de pessoas adicionais, 90 por cento das quais estará nos países em desenvolvimento.

Vinte por cento da população mundial vive nas bacias hidrográficas com risco de inundações frequentes.

Mais de 1.2 bilhões de pessoas vive em zonas com grave penúria em água, que não podem satisfazer as necessidades em água de toda gente. Aproximadamente 1.6 bilhões de pessoas vivem em bacias deficitárias em água, onde a capacidade humana e os recursos financeiros serão provavelmente insuficientes para desenvolver recursos hídricos adequados.

Aproximadamente 250 milhões de pessoas foram já afectados pela desertificação, e quase um bilhão mais está em perigo.

## O desafio da escassez e mudança climática

Os recursos naturais – terras, água e material genético – são essenciais para a produção de alimentos, o desenvolvimento rural e os meios de vida sustentáveis. Infelizmente, os conflitos pelo acesso a esses recursos, que são há muito tempo uma característica da história da humanidade, irão provavelmente aumentar em muitas regiões por causa da procura crescente de alimentos, fibras e energia, bem como da perda e degradação dos solos produtivos. Estes conflitos serão ainda exacerbados pela modificação das condições do crescimento da vegetação, do aumento da penúria em água, da perda de biodiversidade, dos fenómenos meteorológicos extremos e outros efeitos da mudança climática. Se queremos salvaguardar a agricultura produtiva, temos que enfrentar estes desafios.

## Recursos em terras

O regime fundiário é uma questão importante. A FAO promove a adopção de políticas fundiárias que garantam um acesso adequado à terra e trabalha com outras organizações internacionais para elaborar directivas relativas à boa gestão e administração do regime fundiário e à restituição da propriedade aos refugiados e às pessoas deslocadas.

O programa de gestão de terras da FAO apoia a agricultura sustentável e esforça-se por uma melhor compreensão das características dos solos e dos seus usos potenciais. Além da realização de inventários e avaliação dos recursos em terras, lançou recentemente uma base de dados dos solos mundiais.



*Cultivar mais alimentos com menos água.*

©FAO/Giulio Napolitano

## Salvaguardar os recursos em água

Espera-se que a população mundial passe de 6.7 bilhões para 7.2 bilhões em 2015.

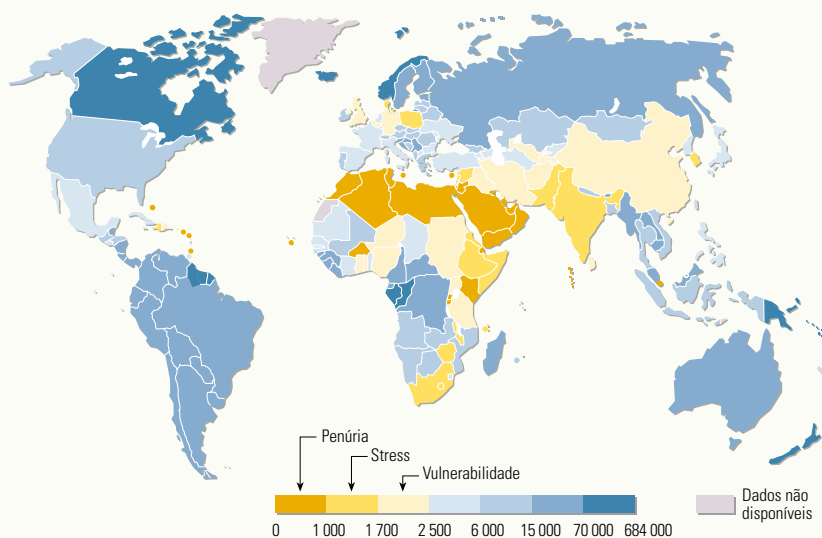
Um dos principais desafios globais à luz deste crescimento demográfico será a capacidade para produzir mais alimentos com menos água, melhorar a eficiência do uso e da produtividade da água e assegurar o acesso equitativo aos recursos hídricos. Actualmente a agricultura de regadio consome aproximadamente 70 por cento dos gastos mundiais de água doce. Este número passa para 95 por cento em vários países em desenvolvimento, enquanto que as utilizações de água industrial e doméstica representam respectivamente cerca de 20 e 10 por cento.

A pressão exercida pelo uso industrial e doméstico de água estão a aumentar, assim

como a necessidade de conservar a água para o bom funcionamento dos ecossistemas. Além disso, as alterações climáticas e o impacto que a variabilidade do clima terá nas Regiões mais vulneráveis constituem desafios suplementares. Outro problema é o volume de água necessária para as culturas usadas para a produção de biocarburante

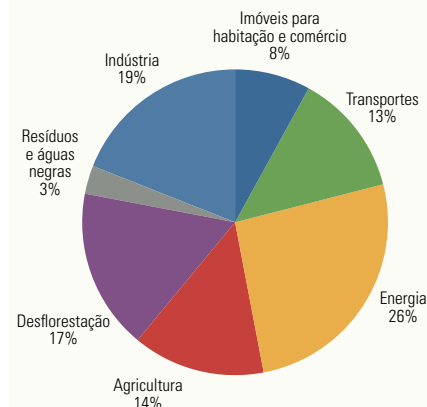
A FAO é um parceiro activo da ONU- ÁGUA, um mecanismo para fortalecer a coordenação entre todas as instituições das Nações Unidas que tratam das questões relacionadas com a água. AQUASTAT, a base de dados da FAO sobre a água, contém dados e informação relevante por país e região.

Disponibilidade de água doce  
m<sup>3</sup>/pessoa/ano (2007)



Fonte: FAO, ONU Instituto dos recursos mundiais

A agricultura e a desflorestação contribuem significativamente para as emissões com efeito de estufa



Emissões de gás com efeito de estufa, por sector.

Fonte: Painel intergovernamental sobre mudança climática 2007

## A gestão da Bioenergia

No longo prazo, a procura acrescida de biocarburantes poderia fornecer uma oportunidade aos países em desenvolvimento para reduzir a pobreza, melhorar a segurança alimentar e fornecer uma fonte de energia limpa, mas apenas se forem adoptadas políticas e investimentos apropriados. Para realçar a sua capacidade de dar conselhos sobre políticas judiciosas em matéria de bioenergia, a FAO está a desenvolver uma nova metodologia para medir o impacto da produção de bioenergia sobre a segurança alimentar. Projectos-piloto no Camboja, Peru, Tailândia e o República Unida da Tanzânia, estão a testar a metodologia.

## Mudança climática

As alterações climáticas exacerbarão os problemas da fome e da insegurança alimentar em muitos países. Para milhões de pessoas, que vivem em ecossistemas frágeis, as alterações climáticas podem aumentar significativamente o risco de perdas nas culturas e no gado. O papel da FAO é promover opções de adaptação e ajudar as comunidades rurais a encontrar as opções que melhor se ajustem às suas necessidades. Ao mesmo tempo, a própria agricultura pode ser parte da solução, quando se trata de reduzir as emissões de gás com efeito de estufa. Por outras palavras, os programas de agricultura e as agendas ambientais devem estar

estritamente ligados para assegurar que a agricultura contribui à mitigação do clima, reduz emissões e capta o carbono no solo.

Desde 2005, a FAO conduz um processo de adaptação dos meios de subsistência à variabilidade e mudanças no clima numa região no noroeste do Bangladesh propensa à seca, onde grande parte da população é sistematicamente exposta a uma variedade de catástrofes naturais. A Organização está a trabalhar com organismos e associações de agricultores para fornecer serviços que ajudarão os agricultores a enfrentar melhor a variabilidade do clima.

## Convenções, tratados e comissões

A Organização tem um papel a desempenhar na área dos tratados e convenções internacionais sobre o ambiente. A FAO é um parceiro chave de três convenções ambientais determinantes sobre a diversidade biológica, a desertificação e as mudanças climáticas. A Comissão intergovernamental dos Recursos Genéticos para a Alimentação e a Agricultura, tem como objectivo assegurar às gerações futuras o acesso aos recursos genéticos, de modo a que todo o mundo possa deles beneficiar.



©FAO/Giulio Napolitano

O aquecimento global intensificará os desgastes provocados pelas catástrofes naturais como nesta zona atingida por um ciclone no Bangladesh.



Organização das Nações Unidas  
para a Alimentação e a Agricultura  
Viale delle Terme di Caracalla  
00153 Roma, Itália

Telefone: (+39) 06 57051  
Fax: (+39) 06 57053152  
E-mail: FAO-HQ@fao.org

Contactos para os meios  
de comunicação:  
Telefone: (+39) 06 57053625  
Fax: (+39) 06 57053729